



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO: Revisão sistemática da produção do conhecimento no período de 2017 a 2021

Josiane Caroline de Souza Salomão CORRÊA (UFGD/FUNDECT)¹
Fábio PERBONI (UFGD)²

RESUMO: O presente trabalho integra a pesquisa de doutoramento desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados na linha de pesquisa Política e Gestão da Educação. Tem por objetivo mapear e analisar as produções sobre as implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na implementação do novo ensino médio. Em 2017 a BNCC tinha incluso em seu documento as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, já a etapa do Ensino Médio foi homologada pelo ministro da Educação em 14 de dezembro de 2018, durante sessão extraordinária do Conselho Nacional de Educação (CNE), incorporando também essa etapa de ensino ao documento. Com base nas pesquisas e exemplos de fichamentos de Diniz (2022) sobre revisão ou síntese sistemática de pesquisa, inicialmente determinamos a pergunta central do levantamento: Quais as implicações da BNCC na implementação do novo ensino médio no âmbito nacional? A fim de identificar o volume de produção nos repositórios selecionados direcionados a esta temática. A partir de pesquisa exploratória, realizada por meio do levantamento bibliográfico das produções científicas hospedadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Anais resultantes das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), com recorte temporal de 2017 a 2021, que se justifica pelo marco da Lei nº 13.415/2017, que estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais e definindo uma nova organização curricular, por meio dos itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Palavras-chave: Lei nº 13.415/2017. Reforma do Ensino Médio. Políticas Públicas Educacionais.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Educação (UFGD/FAED). E-mail: josianesalomao@hotmail.com

² Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Educação (UFGD/FAED). E-mail: fabioperboni@ufgd.edu.br

Realização Apoio





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

1 Introdução

A presente pesquisa apresenta levantamento vinculado a um projeto de pesquisa de doutorado, em desenvolvimento, que tem como tema a organização da Base Comum Curricular (BNCC) e sua centralidade na política educacional atual com foco na implementação da BNCC para o Novo Ensino Médio no município de Dourados, Mato Grosso do Sul.

Objetiva-se analisar a implementação da BNCC para o Novo Ensino Médio rede pública estadual de Dourados-MS, com olhar centrado aos agentes dessa implementação. Para alcançar tal objetivo será utilizada pesquisa documental e de campo, de caráter qualitativo, na qual o foco está direcionado ao caráter subjetivo do objeto analisado. Adotar a análise documental sugere ser cauteloso com os métodos e técnicas de pesquisa diversos, quanto aos sujeitos e às fontes, como também a própria participação do pesquisador neste processo.

As fontes de pesquisa documentais compreendem: documentos escritos (legislações, orientações normativas e levantamento de dados em arquivos de instituições), imagens (registros iconográficos) e relatos orais, que são fundamentais para responder às problematizações da pesquisa, sobretudo pela riqueza e complementariedade que os registros estabilizados de informações possibilitam.

Na pesquisa de campo, como procedimento metodológico pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coleta de dados, com professores e alunos do Ensino Médio da rede estadual de Dourados-MS, a serem definidos a partir da escolha da ou das escolas que participarão da pesquisa, visto que este procedimento tem como característica questionamentos básicos sobre alguns assuntos que se relacionam ao tema da pesquisa, proporcionando não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade.

Com a intenção de analisar algumas nuances da política educacional, é importante pensar na elaboração de uma política como algo contínuo e temporal, para compreendê-la enquanto processo. Palumbo (1994) destaca esse processo em estágios, que são: a) preparação da agenda, na qual são determinadas as demandas que serão contempladas pela política pública; b) elaboração de políticas,



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

que é Formação de um conjunto de ideias que tem o intuito de resolver as demandas elencadas anteriormente; c) efetivação, é a ação de colocar em prática a política elaborada, ou seja, criar programas que possibilitem essa política ser efetivada; d) avaliação, é a análise e consideração do quão efetivos e eficientes os programas elaborados são; e) finalização (como e porque uma política é encerrada). (PALUMBO, 1994, p.51).

A apreciação da implementação de políticas se sustenta, de acordo com Frey (2000), na definição e elucidação do como e do porquê as ações são realizadas em busca de resultados determinados a serem obtidos. Assim podemos definir implementação como a execução de um conjunto de ações que visam atender demandas pré-estabelecidas de modo a ter efeito ou consequência à um resultado desejável.

Ball (1994), explicita que o contexto de influência é “onde a política pública é normalmente iniciada. É aqui que os discursos políticos são construídos. É aqui que os partidos interessados lutam para influenciar a definição e os propósitos sociais da educação, determinam o que significa ser educado”. O autor aponta ainda duas arenas nas quais se dão essa influência, sendo a pública e a privada. (BALL, 1994, p. 19-20).

Identifica-se então que, as redes sociais, os partidos políticos, os vídeos, as propagandas e demais grupos públicos e privados induziram na legitimidade e na concepção do discurso político da formulação da BNCC e da reforma do Ensino Médio como um todo, abarcando a lei 13.415/2017. Tudo isso diretamente ligado ao golpe político midiático, que tirou do cargo a presidenta Dilma Vana Rousseff, em 2016. Para Ball (2001) a visão mercadológica da educação, “No contexto deste novo ambiente moral, o/a estudante é cada vez mais mercantilizado. Cada estudante é posicionado/a e avaliado/a de uma forma diferente no mercado educacional, [...] o mercado apela a uma “economia do valor do/a estudante”. (BALL, 2001, p.108).

Considerando a relevância dessa etapa de análise das políticas públicas educacionais, este trabalho visa apresentar um balanço sobre a produção do conhecimento referente a temática as implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na implementação do novo ensino médio, nos repositórios selecionados, bem como um recorte temporal que permitisse abranger todo o



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

período histórico desde a promulgação da Lei nº 13.415/2017 até o momento atual, a saber: 2021.

Portanto, aborda-se a revisão sistemática sobre a produção científica contida no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nos Anais do GT5 (GT5 - Estado e Política Educacional) das reuniões nacionais da ANPEd, no período 2017-2021, estes repositórios configuram-se importante meio de difusão e divulgação das produções científicas brasileiras, principalmente no que tange a produção dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Com propósito de apresentação, o artigo está organizado em quatro seções. A primeira discute a BNCC no contexto de implementação do novo ensino médio numa perspectiva histórica. Em seguida, apresenta e discute a revisão sistemática das produções no campo das políticas públicas educacionais. Na terceira seção trata, exclusivamente, do mapeamento da produção científica relativa à temática supracitada. Por fim, são apresentadas as considerações finais em que são delineadas observações concernentes as lacunas existentes nas produções analisadas, que podem ser empreendidos em pesquisas futuras.

2 Base Nacional Comum Curricular: ensino médio em foco

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) conceitua-se em seu próprio texto como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p.07).

Em 2017 a BNCC tinha incluso em seu documento as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, já a etapa do Ensino Médio foi homologada pelo ministro da Educação em 14 de dezembro de 2018, durante sessão extraordinária do Conselho Nacional de Educação (CNE), incorporando também essa etapa de ensino ao documento. Segundo o Ministério da Educação, esperava-se que, “[...] a BNCC ajudasse a superar a fragmentação das políticas educacionais, [...]. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam as aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental”. A Lei nº 13.415/2017, altera:



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Art. 1º O art. 24 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 24. I - A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

§ 1º A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deverá ser ampliada de forma progressiva, no ensino médio, para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de 2 de março de 2017. (BRASIL, 2017).

Na prática, a BNCC define o conteúdo mínimo que será ensinado nas etapas da educação básica em todas as escolas públicas e privadas do país. Nesse sentido há um forte risco de que o ensino médio se torne inábil devido à extinção de disciplinas científicas como Física, Química, Biologia, Sociologia, História e outras nesta fase de formação dos jovens, esse direcionamento também contribui para o enfraquecimento do desenvolvimento da base científica da sociedade brasileira”.

A BNCC traz em seu texto introdutório que “os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes” (BRASIL, 2018, p.15). Para tanto, o Ministério da Educação (MEC) tem a expectativa de que as instituições e profissionais da educação aceitem as diversidades e não rejeitem as minorias sociais. No entanto ao engessar o trabalho pedagógico com as definições trazidas pela BNCC e ainda retirar disciplinas importantes para a formação cidadã, o documento cria lacunas no aprendizado e segrega os jovens que não terão condições de estudar em período integral, também não terão à disposição todos os itinerários formativos importantes para formação plena, podendo escolher apenas entre um ou outro eixo formativo.

Vale salientar que os principais agentes de implementação dessa proposta, professores e alunos, não foram consultados ou considerados na elaboração inicial e final dela, tornando está ainda mais distante da realidade e das necessidades vivenciadas no contexto escolar.

A segunda versão do documento foi apresentada no mês de maio do ano de 2016, a qual foi vinculada aos Seminários Estaduais para ajuizamento e aportes. Ainda no ano de 2016, após Impeachment da Ex-presidente Dilma Rousseff (PT),



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

seu vice Michel Temer (MDB) lançou a Medida Provisória 746/2016, cujo objetivo era a organização dos currículos do Ensino Médio, ampliando progressivamente sua jornada escolar e criando a Política de Fomento à implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (BRASIL, 2016). “Essa nova proposta para o currículo do Ensino Médio, além do aumento da carga horaria, foi proposto um currículo dividido por áreas de conhecimento e, não mais por disciplinas”. (SOUZA, 2020, p.20).

Conforme Hofling (2001, p.30) “Na análise e avaliação de políticas implementadas por um governo, fatores de diferentes natureza e determinação são importantes, [...] são complexos, variados, e exigem grande esforço de análise”. Estes diferentes aspectos devem estar sempre referidos a um contorno de Estado, pois no cotidiano de cada uma delas se materializam normas e definições da política educativa, interferindo nas condições de trabalho, na organização curricular, nas relações interpessoais e institucionais.

Cabe como desafio acompanhar e coletar dados de como se dará na prática a implementação do Novo Ensino Médio, na rede estadual de Dourados-MS. A partir do olhar dos agentes dessa implementação. Sem que deixemos de fora as grandes implicações sociais que está proposta traz consigo, uma vez que desconsidera as reais necessidades vivenciadas na escola pública. É nesse sentido que essa proposta de pesquisa almeja caminhar, com vistas a uma Tese de Doutorado.

Os caminhos percorridos na construção de uma política integral que garanta de forma básica, uma formação incorporada à realidade vivenciada na escola pública e com conjecturas que promovam a teoria e a prática em busca de uma educação transformadora e emancipadora, fez-se uma questão paradigmática para a pesquisadora a partir de sua inserção em espaços propícios para a discussão de Políticas Públicas Educacionais.

3 Revisão Sistemática do Conhecimento: produções científicas no âmbito das políticas públicas educacionais.

As pesquisas de “revisão sistemática” têm obtido centralidade nas discussões na área da educação no Brasil. Esse tipo de pesquisa visa mapear as lacunas ainda





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

presentes na produção do conhecimento dos mais diversificados objetos. Para Diniz (2022), a importância de realizar periodicamente pesquisas da revisão sistemática se dá:

[...] para avaliar um campo de pesquisa e saber quais as tendências desse campo, quais as ausências (lacunas), quais as/os principais autoras/es o têm influenciado, as principais metodologias que têm sido utilizadas, os achados e as conclusões mais importantes a que chegaram essas investigações acadêmicas, ou seja, em suma, o que se sabe e o que não se sabe sobre ele. (DINIZ, 2022, p. 02)

Ponderando quanto as escolhas de técnicas e procedimentos, encontramos na revisão sistemática da literatura um importante limítrofe para entender como nosso objeto de estudo tem sido tratado em nível nacional, este compreendido aqui a partir dos repositórios selecionados e com base nos descritores escolhidos por sua proximidade com a temática abarcada nesta pesquisa.

Por revisão sistemática entendemos neste ponto, a pesquisa que utiliza a literatura acadêmica como fonte de dados, disponibilizando um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. As revisões sistemáticas são úteis para fazer a integração das informações de um conjunto de estudos que foram realizados separadamente.

4 Mapeamento da produção científica

O mapeamento das produções científicas, na temática abordada neste artigo, aporta-se em abordagem qualitativa, a partir de pesquisa exploratória, realizada por meio do levantamento bibliográfico das produções científicas hospedadas no repositório Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nos anais dos encontros nacionais da ANPEd, com recorte temporal de 2017 a 2021, que se justifica pelo marco da publicação da Lei nº 13.415/2017.

A pesquisa iniciou-se com o levantamento sobre as produções científicas nos dois repositórios citados, tendo como os descritores: "Base Nacional Comum



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Curricular” e “Implementação no ensino médio”, referente ao período de 2017 a 2021.

Abalizado nos estudos e modelo de fichamento de Diniz (2022), que se apoiou nas sete etapas definidas pelo autor britânico David Gough, sobre revisão ou síntese sistemática de pesquisa, primeiramente definimos a seguinte pergunta central do levantamento: Quais as implicações da BNCC na implementação do novo ensino médio no âmbito nacional? Da qual deriva as seguintes questões: Quais as principais lacunas nas pesquisas referente ao tema? Qual a distribuição geográfica das produções nacionais da temática pesquisada? Quais as perspectivas teóricas abordadas nestas pesquisas? Quais as principais abordagens e procedimentos metodológicos utilizados?

A segunda etapa foi definida os critérios de inclusão e exclusão das publicações. Inicialmente foram excluídos todos os trabalhos que não continham em seu título as palavras “Base Nacional Comum Curricular, Implementação Novo Ensino Médio e/ou termos que remetessem a esta temática, resultando nos dados brutos. Após leitura do título, palavras-chave e resumo obtemos o quantitativo das publicações que foram analisadas, utilizando-se do modelo adaptado de fichamento produzido por Diniz (2022).

Assim, foram catalogadas as principais informações das publicações como: tipo de produção (se tese, dissertação, artigo, resumo expandido etc.), título, ano de publicação, autor, palavras-chave, instituição e região. Posteriormente após a leitura dos resumos identificou-se a abordagem e procedimentos metodológicos utilizados e perspectiva teórica utilizada pelo autor.

No que tange o levantamento feito no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, inicialmente utilizou-se os descritores: base nacional comum curricular e implementação novo ensino médio, ambos entre aspas, e obteve-se um quantitativo de 433 trabalhos. Em seguida foram aplicados os filtros:

- Grande área de conhecimento - Ciências Humanas.
- Área de conhecimento – Educação.
- Anos - 2017 a 2021.
- Área de avaliação – Educação.
- Área de concentração – Educação.
- Tipo – Teses E Dissertações.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Com estas delimitações chegou-se ao número expressivo de 110 trabalhos, e então iniciou-se a leitura dos resumos para a verificação da proximidade dos trabalhos com a temática pretendida neste artigo. Por fim 13 trabalhos foram selecionados, sendo estas 10 dissertações e 03 teses, dos quais foram extraídas: tipo de publicação, ano, título, autor, instituição, região, palavras-chave, metodologia/método e link de acesso.

Ao iniciar a leitura dos resumos das teses e dissertações selecionadas, constatou-se que apenas a tese “Base Nacional Comum Curricular: a política educacional para o ensino médio no sistema estadual de ensino de Barueri” de PAGLIA (2019), teve proximidade real com a temática pretendida. A pesquisa supracitada visa analisar a organização de construção da BNCC do ensino médio, em seu aspecto global, nacional e local, tendo como cenário a rede estadual de educação do município de Barueri – SP.

Após finalizar as análises as pesquisas encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, iniciou-se o levantamento nos anais dos encontros nacionais da ANPEd. O evento acontece bianualmente, assim foram selecionados trabalhos publicados nas reuniões dos anos de 2017, 2019 e 2021, no GT5 que compreende a grande área temática de “Estado e Política Educacional”. Nas quais foram identificados respectivamente:

- 15 trabalhos publicados no GT5 da 38ª Reunião Nacional da ANPEd, no ano de 2017, nenhum contemplando a temática “BNCC e implementação do novo ensino médio”.
- 57 trabalhos no GT5 da 39ª Reunião Nacional da ANPEd, no ano de 2019, 03 identificados com proximidade da temática pesquisa, análise a partir dos títulos com descritores: “BNCC e implementação do novo ensino médio”.
- 57 trabalhos no GT5 da 40ª Reunião Nacional da ANPEd, no ano de 2021, 03 identificados com proximidade da temática pesquisa, análise a partir dos títulos com descritores: “BNCC e implementação do novo ensino médio”.

Conforme identificado nos tópicos acima, a partir das análises dos títulos dos trabalhos publicados nas reuniões 38ª, 39ª e 40ª da ANPEd nacional, utilizando como descritores “BNCC e implementação do novo ensino médio”, foi possível identificar apenas 06 trabalhos que apresentavam relação com os descritores pretendidos, desses 03 estavam na 39ª reunião e 03 estavam na 40ª reunião.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Nenhum trabalho correspondente aos descritores utilizados foi encontrado na 38ª reunião.

Os trabalhos encontrados nas 39ª e 40ª reunião foram identificados inicialmente com base nos títulos e selecionados a partir dos descritores citados anteriormente.

Após análises dos títulos, iniciou-se a leitura dos resumos e em alguns casos, quando identificado necessário, leitura do texto completo. Assim verificou-se que apenas o trabalho intitulado "O "Novo" Ensino Médio Paraense Da Lei N. 13.415/2017: Dissensos, disputas e resistências", de Negrão e Hora (2019). O texto discute o modo como a imposição da Lei n.13.415/2017 e suas normatizações subsequentes têm incidido sob a forma de desregulamentação na organização e funcionamento do ensino médio público e paraense, por meio da gerência empresarial na educação, o que justifica sua proximidade com a temática escolhida para este levantamento.

5 Considerações Finais

As implicações da BNCC na implementação do novo ensino médio, a partir deste levantamento, se apresenta como uma temática ainda escassa de pesquisas científicas. Entre os anos de 2017 e 2021, nos dois repositórios selecionados em nível nacional, apenas 116 trabalhos apresentaram como foco de pesquisa a BNCC e suas implicações para a implementação do novo ensino médio. Destes apenas 01 na pós-graduação delineiam esta relação, a saber: BNCC/novo ensino médio, sendo os outros 12 com temáticas aproximadas a esta, mas não diretamente ligada ao intento deste levantamento.

No que tange os resumos expandidos apresentados nas reuniões nacionais da ANPEd, de 129 trabalhos publicados no GT5 nas reuniões 2017 a 2021, apenas 06 trabalhos se relacionam de alguma forma a temática desta pesquisa. Deste seis, 01 trabalho propunha apresentar considerações diretamente relacionadas ao tema abarcado nesta pesquisa.

Apesar de muito baixo o montante de pesquisas que evidenciem a BNCC e o novo ensino médio, os trabalhos encontrados apresentam contribuições



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

significativas para área da educação, e dão visibilidade a novos focos de investigações, lacunas que necessitam de pesquisas para atenderem tal demanda.

A BNCC institui-se como elemento condicionante das demais políticas educacionais, ou ainda como um eixo das políticas educacionais nos governos recentes, justificando assim sua centralidade na formulação das políticas públicas educacionais. Portanto configura-se imperativo que as pesquisas voltadas para BNCC e a implementação do novo ensino médio tenham em seu escopo objetivos mais específicos, a fim de cercarem melhor este objeto tão amplo no campo da educação.

6 Referências

BALL, Stephen. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em **Educação. Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, p. 99-116, 2001. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org. Acesso em: 20 de nov. de 2022.

BALL, Stephen. **Educational reform: a critical and post-structural approach. Buckingham**: Open University Press, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Audiências Públicas sobre a Base Nacional Comum Curricular** – Caderno técnico. Brasília: CNE, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. v. 2. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 11 out. 2022.

DINIZ-Pereira, Júlio Emílio. Síntese sistemática de pesquisas sobre práticas pedagógicas no Brasil: uma análise da produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação em Educação Conceito 7 Capes (2006-2015). **Práxis Educativa**, v.17, p. 1-29, 19 fev. 2022. Acesso em 11 out. 2022.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, p. 211-259, 2000.

HOFLING, ELOISA DE MATTOS. Estado e políticas (públicas) sociais. Cad. **CEDES** [online]. 2001, vol.21, n.55. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622001000300003>.

PALUMBO, Dennis James. A abordagem de política pública para o desenvolvimento político na América. In: **Política de capacitação dos profissionais da educação**. Belo Horizonte: FAE/IRHJP, 1989. p. 35-61. (Original: PALUMBO, Dennis J. Public





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Policy in América – Government in Action. 2. ed. Tradução: Adriana Farah. Harcourt Brace & Company, 1994.

SOUZA, Gessica Mayara de Oliveira. **A Política Curricular da BNCC e o Ensino Médio**: currículo e contexto. Dissertação (Mestrado em Educação). João Pessoa, 2020. 114 f. Disponível em: https://www.google.com/search?q=bncc+enquanto+politica+educacional+tese&client=firefoxbd&channel=nrow5&sxsrf=AOaemvLrgWgHk1a1mkem7BC0D3Z1sn9FhQ%3A1641513098358&ei=iDXyfGgFY3P1sQPwKKCKA&ved=0ahUKEwjxfzoqJ71AhWNp5UCHUCRAAUQ4dUDCA0&uact=&oq=bncc+enquanto+politica+educacional+tese&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAMyBQghEKABOgclABBHELADoggIIRAWEB0QHkoECEYAEoECEYYAFDJElimK2DwLmgBcAJ4AIABzAKIAeYLkgEFMi0zLjKYAQCgAQHIAQjAAQE&sclient=gws-wiz#. Acesso em: de 23 de out. 2022.

Realização Apoio

